

E.C. TENÓRIO.
UFRPE., CNPq.

As investigações da UFRPE, particularmente aquelas da área da Agrobiologia Tropical visam estimular o comportamento evolutivo crescente que a agricultura estadual vem perseguindo. Área rendimento e produção dos dez principais produtos agrícolas, aliados à produção dos rebanhos tem constituído-se em resultantes locais dos esforços. Com uma capacitação ascendente nos índices produtivos, a Universidade integra-se no contexto social de condicionar melhores produtos pelas mais baixas retribuições monetárias. O ecossistema equilibrado em todos os seus componentes, enseja a manutenção das conquistas biológicas presentes, alcançando um olhar mais ambicioso no nosso amanhã, suportado pelo balanceamento produtores x consumidores da ecosfera vivencial. Tal amplitude somatória de conhecimentos motiva e justifica os princípios de perquerição das nossas pesquisas. Somar e construir para o bem estar e o futuro de nossa comunidade forjado no exemplo dos nossos antepassados, consubstanciam os fins de nossas investigações científicas.

Encampado pelo quadro econômico dos últimos cinco anos, o Brasil, e particularmente o Nordeste contra-se à braços com o soerguimento, ou seja o desenvolvimento científico e tecnológico desta região. Talvez, um setor que tem demandado mais atenção, é o setor agropecuário. Se a oferta de alimentos, particularmente, manteve nos últimos anos incrementos modestos em relação ao país, a demanda à cada dia incrementou. Assim, criou-se o desafio não só de conti-

nuar crescendo, mas crescer a taxas suficientemente altas para suplantar os índices do aumento populacional, bem como buscar e gerar maiores riquezas, através dos excedentes de produção.

A Universidade em consonância com o II PBOCT vem criando estímulos às pesquisas integradas, grupais, etc, que conscientizadas dos objetivos do governo brasileiro, procurem suprir tecnologia, carente ao Estado de Pernambuco, e estados vizinhos, sobretudo através dos seus vários "Campos" avançados e convênios com outras Instituições regionais. Faz-se mister mencionar a participação eficaz dos estudantes pós-graduados, excelente mão-de-obra da nossa Universidade, que integrados com a necessidade de aprender, procuram além disso motivar o aprendizado, gerando uma contribuição para o desenvolvimento da Comunidade.

Os "Campos" avançado de Estação Ecológica do Tapacurá, São Lourenço da Mata, Tamandaré, todos em Pernambuco, bem como a Estação Ecológica do Uruçuí-Una no Piauí, além da rede de 11 estações experimentais do Instituto de Pesquisas Agronomicas, Pernambuco, formam o suporte maior da investigação Agropecuária da UFRPE.

O acervo de conhecimento fitossanitário, hidrológico, edafológico, genético, etc, fundamentado nos cursos pós-graduados recebem no presente um estímulo crescente oriundo dos estudos avançados realizados nestas áreas.

Os estudos ecológicos da Caatinga, tipo vegetacional maior da região Nordestina, possibilitarão uma tecnologia de gerência ambiental de caatinga tão essencial no domínio dos acontecimentos biológicos do nosso ecossistema.

Estabelecida a capacidade gerencial da Caatinga, estarão assim fixados os parâmetros básicos do manejo ambiental.

A UFRPE segue as metas prioritárias do II PBOCT. Contudo o marco de destaque é a sua integração de pesquisas com outras Instituições.

O Convênio UFRPE - Instituto de Pesquisa Agronômica de Pernambuco, dispõe de bem estabelecida rede de estações experimentais distribuídas por todo o Estado de Pernambuco, cobrindo todas as áreas ecológicas da nossa região.

Outro Convênio com a Secretaria da Agricultura Estadual através do Departamento de Produção Vegetal e Departamento de Produção Animal enfeixa a situação assás privilegiada da nossa Universidade no setor Agropecuário. A Estação Ecológica do Tapacurá, a Escola de Pesca de Tamandaré, o Campo de São Lourenço da Mata, a Estação Ecológica do Uruçuí - Una no Piauí, integram e congregam nichos ecológicos de grande importância para as investigações científicas que a nossa era demanda, sobre a poluição ambiental tem medrado numerosos alertas e os nossos pesquisadores concomitantemente com a Comissão Estadual de Defesa contra a poluição ambiental tem representado uma voz em uníssono em prol do bem estar social da nossa comunidade. Cingido, portanto, dentro do quadro de pesquisas alhures mencionados, identificam-se todos os ideais magnos da nossa Universidade que na ciência, integração e comunidade encontram seus objetivos maiores de prestação de serviço.

O estado atual das pesquisas na UFRPE, figura-se animador. Todos os docentes acham-se empenhados no seguimento de suas pesquisas, aparte daqueles com excessiva carga administrativa que em muitos casos tiverem suas investigações temporariamente suspensas.

Está em processo uma atuação mais fiscalizadora dos Departamentos nos andamentos das pesquisas, vi-

sando orientar, a implantação, ou mesmo a gerência da pesquisa, objetivando suplantar quaisquer obstáculos aparecidos no processo da investigação.

A grande maioria das pesquisas da UFRPE tem sido divulgadas através dos Anais da Universidade, do Caderno Ômega de Pesquisa e Pós-Graduação, do Seminário UFRPE, do Boletim do Instituto de Pesquisas Agronômicas (Acôrdo UFRPE-IPA), e de várias outras Instituições, quer através da apresentação das pesquisas em conclave, ou quer pelo submissão da pesquisa para publicação.